VI. ESTAÇÃO.
Em caſa de Herodes.

760 COnſidere como na caſa deſte injuſto Rey foi tratado como louco o Senhor de ſabedoria infinita, e lhe veſtirão hũa roupa de zombaria como a homem ſem juizo, ſem que o Senhor fallaſſe hũa ſó palavra: conheça o pouco q̃ niſto tem imitado a Jeſus Chriſto, faltando ao ſilencio, e modeſtia de palavras, ſem manſidão de animo, nem brandura de coração, e por todos eſtes defeitos porà hũa mordaça na boca, e dilatando-ſe meio quarto de hora em oração, e ſilencio, concluirà com acto de contrição, e amor de Deos.

VII. ESTAÇÃO.
Aonde o Senhor foi açoutado em caſa de Pilatos.

761 COnſidere o terribiliſſimo tormento dos açoutes, com que trez vezes, revezados os verdugos, deſpedaçàrão a golpes o delicadiſſimo corpo do Senhor, athé lhe deſcobrirem os oſſos, cahirem pedaços de carne, e correr pela terra ſeu ſangue; em cujo tormento lhe deslocarão tres oſſos, e chegou tres vezes ás agonias da morte. Tomará hũa deciplina por tres intervalos, dando em cada hum cincoenta golpes, para conreſponder ás tres vezes que ſe mudarão os miniſtros a açoutar o Senhor, e não podendo tomar a deciplina rezará tres *P. N.* e tres *Credos*. Neſte doloroſiſſimo paſſo ſe dilatará hum quarto de hora, acompanhando ao Senhor com eſpirituaes affectos da alma, e rezando tres vezes o *Padre Noſſo* em veneração dos tres oſſos que lhe deslocarão, concluirá com acto de contrição, e amor de Deos.

VIII. ESTAÇÃO.

Na ſala aonde foi coroado de eſpinhos em caſa de Pilatos.

762 COnſidere que intenſas ſerião as dores, que affligirão a divina cabeça do Salvador penetrada com ſetenta e duas agudas pontas da coroa de eſpinhos, que lhe profundarão nella com impiedade; veja a ſeu Amado cuberto com hũa velha purpura de eſcarneo, com ſceptro de vilipendio na mão, e elle todo eſcarnecido, esbofeteado, cuſpido, injuriado, e tratado como Rey fingido: na conſideração deſte doloroſo paſſo, em que tanto tem que imitar, porá hũa coroa de eſpinhos na cabeça, que ſó tirará na decima quarta eſtação, e no meio da meditação, que durará meio quarto, dará em ſi algũas bofetadas, e deſaggravará as injurias de ſeu Deos com lhe dar louvores, e gloria, convocando para iſſo os Anjos, e a todas as creaturas do univerſo, e proſtrando-ſe por terra o adore por Deos, e Rey verdadeiro, e acabe dizendo dez vezes: *Louvado, e exaltado ſejais &c.* como na quarta eſtação.

763 *Se o exercicio ſe dividir em duas partes, aqui concluirá a primeira como ſe diſſe na quarta eſtação, e principiará a ſeguinte como ſe diſſe na quinta.*

IX. ESTAÇÃO.

O paſſo do Ecce Homo.

764 COnſidere a Jeſus aſſim deſcarnado, e cheio de ignominia poſto á viſta de hũa multidão de gente ingrata, que o aborrecia de morte, e que com altas vozes clamava, que foſſe crucificado; lembre-ſe que tantas vezes, quantas peccou, levantou contra o innocente Jeſus a meſma deſtemperada voz, e que como aquelle povo injuſto antes eſcolheu a liberdade de hum impoſtor, hum homicida, hum Barabas, do que a do Senhor do Univerſo. Medite meio quarto de hora neſte doloroſo

so passo, e acabe com dez genuflexões, ou prostrações, dizendo a cada hũa: *Louvado, e exaltado sejais &c.* como na quarta estação.

765 *Se repartir o exercicio em tres partes, aqui acabará a segunda como na quarta estação.*

X. ESTAÇÃO.

Desde a sentença até a porta Judiciaria com a Cruz ás costas.

766 COnsidere a iniqua, e injuriosa sentença de morte, que derão contra o Author da vida; o pesado lenho da cruz, que pozerão a seus divinos hombros; o grande gosto comque a recebe, e leva por nosso amor, e para nosso exemplo; as quedas, que com ella vai dando; o encontro com sua dolorosa Mãy na rua da Amargura; e a fraqueza, que o obrigou a admittir o obsequio do Cyreneu para o ajudar: offereça-se tambem para o mesmo; e ouvindo a voz do Senhor, que o chama para que o siga com a sua cruz, tomará aos hombros a que tiver prevenida, e dando com ella tres voltas ao redor da casa, se prostrará hũa vez por terra em reverencia da primeira queda que o Senhor deu com a Cruz. Na memoria do doloroso encontro da Senhora rezará tres *Ave Marias.* Ultimamente considerando tão afeado o rosto do Senhor, que necessitou do obsequio, com que lho limpou a veronica, lhe peça imprima em seu coração aquella sagrada imagem, e gastando em tudo hum quarto de hora, conclua com acto de contrição, e amor de Deos.

XI. ESTAÇÃO.

Desde a porta Judiciaria athe as Filhas de Jerusalem.

767 COnsidere o Senhor cahido segunda vez com a S. Cruz na porta Judiciaria, e prostrando-se por terra fará companhia ao penalizado Jesus, e estando assim por tempo de hũa estação, beijará a terra cinco vezes; e tornando-se a levantar de joelhos, consi-

dere as amoroſas palavras que o Senhor diſſe ás Filhas de Jeruſalem, que choraſſem as ſuas culpas como cauſa daquellas penas, e tomando para ſi eſta tão ſanta doutrina, chore as ſuas culpas com hum acto de contrição, e tendo gaſto meio quarto de hora, concluirá rezando tres vezes o *Padre Noſſo*, *Ave Maria*, e *Gloria Patri*. &c.

XII. ESTAÇÃO.
Athe que crucificarão ao Senhor.

768 COnſidere a terceira queda do Senhor, em que cahio por terra com ſua ſantiſſima boca; e ſe proſtrará tambem com a boca em terra, e aſſim rezará tres vezes o *Padre noſſo*: levante-ſe de joelhos, e conſidere quando deſpirão ao Senhor a tunica renovando-lhe as feridas, a que hia pegada; ſinta as dores, que teria então o Amado, e em memoria dellas, pondo a Cruz de parte, tome hũa deciplina de cincoenta golpes. Depois conſiderando que exceſſivas ſerião as dores, quando atraveſſárão com duros cravos as mãos, e pes do manſiſſimo Cordeiro, andará dez paſſos de joelhos, e o corpo inclinado, conſiderando que aſſim arraſtarão o Senhor deſde onde o crucificarão athe onde levantarão a Cruz. Logo offerecerá ao Eterno Pay o ſacrificio de ſeu Unigenito Filho dizendo.

769 Eterno Padre, e Senhor meu, á voſſa mageſtade, e juſtiça offereço as obras perfeitiſſimas que na terra obrou voſſo Unigenito Filho pela ſalvação do Genero Humano, do meſmo modo, e por aquillo meſmo que elle as offereceu. Offereço-vos com elle a ſua Santiſſima Mãy, ſeu amor, ſuas obras perfeitiſſimas, ſuas dores, ſuas penas, ſeus cuidados, e prudentiſſima vigilancia em o ſervir, e acompanhar athe a morte. Offereço-vos a S. Igreja que fundou, os ſeus Apoſtolos, e toda a congregação dos Fieis, que agora he, e ſerá athe o fim do mundo, e com ella a todos os mortaes filhos de Adam, e o amor, e vontade, com que por todos padeceu, e quanto he da ſua parte deſeja que todos ſe ſalvem, e ſe aproveitem da

Re-

Redempção copiosa, e consigão a Gloria, que para todos mereceu. Aceitai, Deos Altissimo, este sacrificio acceptavel em satisfação de todos os peccados dos homens, e especialmente dos meus, e por elle nos concedei o perdão, e a vossa misericordia, e attendei benigno pelas necessidades da vossa Igreja gerada com o precioso sangue de vosso Filho. Amen.

770 Logo tendo a Cruz encostada ao alto, se porá com os braços estendidos como crucificado nella, e assim estará por tempo de hũa estação, e em tanto dirá sette vezes: *Louvem-vos os Anjos, e todas as creaturas do Ceo, e da terra, Redemptor do mundo, por tudo o que vos dignastes padecer pela salvação da minha alma.* E tendo gasto algũa cousa mais de meio quarto, concluirá.

XIII. ESTAÇÃO.

Desde que crucificarão o Senhor athe que espirou.

771 COnsidere que dores padeceria o Salvador ao levantar a Cruz ao alto com o peso do corpo pendente só de tres cravos por partes tão sensiveis! Considere as sete palavras, que o Senhor disse na Cruz, principalmente aquella, em que pedio o perdão para os que o crucificarão, e peça tambem pelos seus inimigos, perdoando-lhes de todo o coração. Peça ao Senhor como o bom ladrão que se lembre da sua alma, e a Maria Santissima que o admitta no ditoso numero de seus filhos. Tomará na boca algũa cousa amargosa, como mastigando losna, ou hũa folha de oliveira, gostando o çuco em memoria do fel, e vinagre, que derão ao Senhor, e considerando como elle espirou, entregando seu espirito nas mãos do Eterno Pay, encomende sua alma nas mãos do mesmo Senhor, estando sempre, quanto poder, em forma de crucificado na Cruz. Logo virando-se para Maria Santissima lhe dirá: *Acompanho-vos, magoadissima Senhora, no doloroso sentimento da morte de vosso Unigenito Filho, e meu Senhor Jesus Christo*; e pondo a Cruz encostada, a adorará de joelhos dizendo: *Deos te salve,*

Cruz Santissima, instrumento da minha Redempção, e leito de meu Divino Esposo, o que repetirá tres vezes, e fará muitos actos de resignação, e muitos protestos de morrer totalmente para o mundo; e tornando a por-se como d'antes em fórma de crucificado, assim reze a estação, e acabe com hum *Credo*, *Salve Rainha*, e acto de amor de Deos, tendo gasto em tudo hum quarto de hora.

XIV. ESTAÇÃO.

A Chaga do Lado, Descendimento, e Enterro do Senhor.

772 Considere com algum vagar a grande chaga, que com hũa lança abrirão no Lado do Senhor; olhe-a como porta franca de piedade, que abrio o amor para introduzir por ella as almas ao Paraiso; meta-se nella, e ali queira sempre viver, e dali registe os segredos do Divino Amor no sagrado Coração aberto. Fará cinco prostrações athé a terra cada hũa a sua chaga dizendo: *Adoro-te chaga Divina aberta por meu amor, donde sahio o preço da minha Redempção.* Considere como todas as creaturas do universo sentirão a morte do Creador, e sinta com ellas a causa que lhe deu, fazendo acto de contrição. Ajude a Senhora a descer da Cruz, e amortalhar o doce Filho, e acompanhando-o athe o meter no sepulchro, ahi o adore, e com a Senhora se despeça de seu Amado para se recolher com ella á sua soledade. E rezando tres *Credos* á morte do Senhor, acabará com acto de amor de Deos, tendo gasto meio quarto de hora.

XV. E ULTIMA ESTAÇÃO.

Em que se acompanha a Senhora athe o Cenaculo, e na sua Soledade.

773 Considere os gemidos com que a triste Máy se despediria do sepulchro, em que deixava depositado o thesouro de sua alma, as delicias do seu coração; e o terno affecto, com que tornando aonde estava a S. Cruz a saudou, e adorou, e se retirou para o Cenacu-

naculo a ſentir o rigor da ſua penoſa ſoledade: acompanhe a Senhora em tudo com affectos, e ternura de filho, e ſe deſpedirá della com ſete *Ave Marias* em reverencia das ſuas ſette dores, e ſe retire por meio quarto de hora ao interior de ſeu coração, a viver em ſoledade, e neſte meio quarto, com a Senhora, recorde de novo todo o progreſſo da Payxão deſde a primeira eſtação, athe eſta ultima, e examine os defeitos, e pouco fervor, com que fez eſte ſanto exercicio; e fazendo acto de contrição, e a confiſsão, commungue eſpiritualmente, e dê graças como no fim da Oração, como ſe diſſe no fim da quarta eſtação. Depois tomará hũa deciplina por tempo de hũa eſtação por todos os defeitos, com que fez eſte ſanto exercicio.

774. E ſe não tiver commodidade de fazer eſta, ou algũa das outras, reze a eſtação em lugar dellas Tambem as póde ter tomado antes, ou tomá-las depois todas juntas. Todo o exercicio ſe ha de fazer com cilicio, e deſcalço, podendo ſer. E ſe ſe não poder fazer com o vagar que aqui ſe inſinúa, pode fazer-ſe com mais brevidade, e tambem com mais demora quem tiver devoção para iſſo; aſſim como tambem ſe póde repartir por mais vezes, e por mais dias, ou fazer-ſe todo em hum, ou de hũa vez, como ouver commodo, e occaſião. As eſtações da V. Maria de la Antigua pouco differem do exercicio da Cruz, por iſſo ſe não expendem aqui.

§. IX.

EXERCICIO DA MORTE.

775 NAda ha mais juſto, e racionavel do que occupar-ſe o homem nos triſtes enſaios da morte, funebre papel, que todo o vivente vai a repreſentar no miſeravel theatro do mundo, e ſe ſe erra, nada vai menos do que hũa confuſão ſempiterna: para evitar eſta, praticão muitas vezes as almas piedoſas eſte ſaudavel exercicio; o qual tambem ſe póde dividir em

em duas, ou mais partes, ou fazer-se todo de hũa vez; segundo a commodidade da creatura; e nelle se gastará hora e meia, ou duas horas; e tambem se fará descalço, e com cilicio, podendo ser.

776 Fará a preparação como no exercicio da Cruz, tomando por sua protectora a Maria SS. da Boa Morte, e tomando nas mãos hũa caveira, se a tiver, com ella, ou sem ella se detenha por meio quarto de hora na consideração da morte, e de que brevemente se hade reduzir áquelle estado, e se for necessario para esta meditação lerá o ponto da morte, que fica escripto n. 647. e no fim da meditação se prostrará por terra por algum espaço beijando-a, e dizendo: *Terra sou, e em terra me hei de tornar.*

777 Desta meditação passe a considerar que Deos o chama a juizo, para dar contas diante do seu divino Tribunal; lembre-se do mal que as tem ajustado, o muito que tem de que as dar, e o rigor com que lhe hão de ser tiradas, para o que lerá o ponto do juizo particular, ou universal, que tambem ficão escriptos n. 648. e seguintes; e tirando daqui motivos para reformar sua vida, examinará os defeitos de que mais necessita emendar-se, e os peccados de que mais se teme diante de Deos, e fazendo vivos protestos de se emendar de huns, e de outros, e de todos os de sua vida, de todos pedirá a Deos perdão, e acabará com acto de contrição, e amor de Deos, tendo gasto meio quarto de hora, ou pouco mais.

778 Depois se considere posto em hũa cama cheio de intensas dores, afflicções, e ardente febre, já sem alentos, já desenganado dos Medicos, e que o Confessor lhe adverte que se prepare para morrer, e receber os Sacramentos, que dali não ha escapar; pondere com que susto, e afflicção ouvirá este triste desengano; que perturbações, que temores lhe acometterão a alma, e consciencia vendo já a morte vezinha, e a sua vida tão cheia de peccados; nesta meditação se dilate por meio quarto d'hora, e vendo que he já infalivel o morrer pedirá a

Deos

Deos os Sacramentos com a Oração seguinte.

779 Senhor, e Deos immortal, meus delictos me argúem, meus peccados me conturbão, o conhecer-vos offendido me afflige, e desalenta o coração; porêm está minha alma sequiosa pelas aguas de vossa graça, que diz Isaîas, tiremos das fontes do Salvador. Por vossa grande bondade, e misericordia vos suplico, Padre Eterno, pelo que amais a vosso Unigenito Filho, e a sua Santissima Mãy, e a todos os vossos amigos, que eu morra com todos os Sacramentos necessarios, e suba por esta verdadeira escada de Jacob, para que no fim della, e de meu cativeiro ache a Vossa Alteza como a meu altissimo fim. Confesso de coração os sete Sacramentos da vossa Igreja agora, e para sempre, e os venero, adoro, e respeito como remedios, que nella nos deixastes, e sinais do vosso amor; e para a hora da minha morte vos peço, Senhor, me aproveite delles, comprindo o desejo ardentissimo de minha alma de ser dos escolhidos, pois sou dos chamados. Levantai-me se estou cahido, e seja membro vivo deste corpo, cuja cabeça he Christo meu Senhor.

780 Feita esta petição examinará a consciencia brevemente, e recordando em commum os peccados de sua vida, se prostrará por terra aos pés de Jesus Christo, confessando-os com humildade ao mesmo Senhor dizendo a confissão, e esperando da sua misericordia, e bondade, que delles lhe dará a absolvição, a receberá fazendo hum vivo acto de contrição, e attrição, e asi mesmo se dará a penitencia fazendo hũa deciplina por tempo de hũa estação, que tambem rezará em penitencia pelas almas.

781 Logo se disporá para commungar espiritualmente como por Viatico, para o que meditará primeiro por algum tempo na realidade, grandeza, e santidade do Santissimo Sacramento, para o que lerá o ponto da sua meditação, que fica no n. 661., e suppondo que o Sacerdote lhe vem ministrar o Viatico acompanhado de muita gente, primeiro perdoará de coração a todos os seus inimigos, e pedirá perdão a todas as creaturas do Univer-

ſo do muito que tem offendido ao Creador, e a ellas; e fazendo de novo a confiſsão, e acto de contrição, e amor de Deos, commungará eſpiritualmente como por Viatico; e ſe ouver de dividir o exercicio em duas partes, dará graças aqui como no fim da Oração; mas ſe o não dividir, dará ſó graças como na communhão eſpiritual. Depois das graças lerá o ſeu teſtamento na fórma ſeguinte.

782 Em nome da SS. Trindade Padre, Filho, e Eſpirito Santo Amen. Eu N. encomendo minha alma á SS. Trindade, que a creou, e a Jeſus Chriſto, que a remio. Creio, e confeſſo em preſença de Deos Omnipotente, da SS. Virgem Maria minha Senhora, e de toda a Corte do Ceo tudo o que crê, e enſina a S. Madre Igreja de Roma, e neſta fé deſejo viver, e morrer. Proteſto que tudo, quanto tenho, o recebi de Deos por ſua miſericordia, e por iſſo ſó a elle o deixo, e entrego como a ſeu verdadeiro Senhor, e unico, e legitimo herdeiro de todos os meus bens. Graças, auxilios, dons, beneficios; e tudo o que he eſtimavel, eu o entrego nas mãos do Supremo dador dos dons; minha alma com todas as ſuas potencias, meu corpo com todos os ſeus ſentidos, todo o meu ſer, e minha vida tudo entrego nas mãos do Creador, para que de tudo, e de mim diſponha conforme a ſua divina vontade, na qual ſugeito a minha; e de boa vontade acceito a morte quando for ſervido chamar-me; e ainda que deſejo, e eſpero a Gloria pela ſua infinita miſericordia, e pelos merecimentos de meu Senhor Jeſus Chriſto, acceitarei o inferno, que por minhas culpas tenho merecido, ſe a ſua rectidão aſſim o diſpozer para ſatisfação da ſua juſtiça; á qual me confeſſo muito devedor, e ainda que nada tenho de meu, com q̃ a ſatisfaça, eu me valho para iſſo do infinito theſouro do Sacratiſſimo Sangue, e merecimentos de meu Senhor Jeſus Chriſto, e de minha Mãy, e Senhora Maria SS. e dos Santos, e Anjos meus advogados, principalmente o Archanjo S. Miguel, e o Anjo da minha guarda, aos quaes rogo que na hora da minha morte me aſſiſtão, e me defendão de meus inimigos, e quando minh'alma ſahir do corpo,

ma

ma entreguem, como eu a entrego, nas mãos de meu Senhor Jesus Christo, para que com elle, e com todos os bemaventurados do Ceo viva participante da sua Gloria. Amen.

783 *Aqui acabará a primeira parte, se dividir o exercicio, e para começar a segunda fará a preparação como ao principio; mas se a não dividir, continuará sem mais preparação como se segue.*

784 Lido o testamento, em que vai incluida a protestação da fé, posto de joelhos se considere já em agonias, em que o Sacerdote lhe vem ministrar a Extrema-Unção: represente-se já lutando com a morte, que angustias, que sustos, que temores vendo-se já vezinho á eternidade, e á conta, que o espera! Olhe para si, veja-se hum espectaculo da morte, o rosto macilento, os olhos quebrados, a vista perdida, o nariz affilado, a respiração apressada, o peito levantado, o pulso intercadente, as extremidades frias, o frio suor banhando-lhe o rosto, hũa natural lagrima sendo triste correio do seu fim, e elle já sem acordo fazendo visagens, trocendo a boca, revirando os olhos, e os membros todos em convulsões medonhas, e veja o horreroso espectaculo, em que vem a parar os melindres, os asseios, os regalos, as formosuras, as delicadezas do corpo. Considere no seu interior hũa terrivel batalha, em que os inimigos conjurados contra sua alma a combatem com tentações formidaveis já contra a fé, já contra a esperança, já com sentimento de deixar o mundo, os seus prazeres, as suas riquezas, e talvez algũa amizade perigosa, e á vista disto faça hũa total negação de affecto a todo o creado, e faça actos de fé, esperança, e caridade; e representando na sua idêa que o Sacerdote, metendo-lhe hũa vela na mão, lhe está fazendo o Officio da agonia, o fará agora a si mesmo primeiro assim de joelhos dizendo a seguinte

Ladainha, e Encomendação d'alma.

Chisto tende misericordia de mim.

Chriſto tende miſericordia de mim.
Chriſto tende miſericordia de mim.
Santa Maria, Ora pro me.
Todos os Anjos, e Archanjos, Orate pro me.
Santo Abel, Ora.
Todos os Coros dos Juſtos, Orate.
Santo Abraham, Ora.
S. João Baptiſta, Ora.
S. Joſé, Ora.
Todos os Santos Patriarcas, e Profetas, Orate.
S. Pedro, Ora.
S. Paulo, ora.
S. João, Ora.
Todos os Santos Apoſtolos, e Evangeliſtas, Orate.
Todos os Santos Diſcipulos do Senhor, Orate.
Todos os Santos Innocentes, Orate.
S. Eſtevão, Ora.
S. Lourenço, Ora.
Todos os Santos Martyres, Orate.
S. Silveſtre, Ora.
S. Gregorio, Ora.
Santo Agoſtinho, Ora.
Todos os Santos Pontifices, e Confeſſores, Orate.
S. Bento, Ora.
S. Franciſco, Ora.
Todos os Santos Monges, e Heremitas, Orate.
Santa Maria Magdalena, Ora.
S. Luzia, Ora.
Todas as Santas Virgens, e Veuvas, Orate.
Todos os Santos, e Santas de Deos, Intercedei por mim.
Sede propicio, Perdoaime Senhor.
Sede propicio, Livrai-me Senhor.
Sede propicio, Livrai-me Senhor.
Da voſſa Ira, Livrai-me.
Do perigo da morte, Livrai-me.
Das penas do Inferno, Livrai-me.
De todo o mal, Livrai-me.
Do poder do diabo, Livrai-me.

Por

Por voſſa Natividade, Livrai-me.
Por voſſa Cruz, e Payxão, Livrai-me.
Por voſſa Morte, e ſepultura, Livrai-me.
Por voſſa glorioſa Reſurreição, Livrai-me.
Por voſſa admiravel Aſcenção, Livrai-me.
Pela graça do Eſpirito Santo Paraclito, Livrai-me.
No dia do Juizo, Livrai-me.
De todos os peccados, Livrai-me.
Tende miſericordia de min, Eu vos rogo ouvi-me.
Tende miſericordia de mim, Eu vos rogo ouvi-me.
Tende miſericordia de mim, Eu vos rogo ouvi-me.

Contimía a encomendação d'alma.

Oração.

785 PArte deſte mundo, alma Chriſtãa, em nome de Deos Padre, que te creou; em nome de Deos Filho, que por ti naſceu, e padeceu; em nome do Eſpirito Santo, que em ti ſe infundio; em nome dos Anjos, Archanjos, Thronos, e Dominações; em nome dos Principados, e Poteſtades; em nome dos Cherubins, e Serafins; em nome dos Patriarchas, e Profetas; em nome dos SS. Apoſtolos, e Evangeliſtas; em nome dos SS. Martyres, e Confeſſores; em nome dos SS. Monges, e Eremitas; em nome das SS. Virgens, e de todos os Santos, e Santas de Deos; hoje ſeja o teu lugar em paz, e a tua habitação na Santa Cidade de Sião, pelo meſmo Chriſto noſſo Senhor. Amen.

Oração.

786 DEos miſericordioſo, Deos Clemente, Deos, que ſegundo a multidão de voſſas miſericordias, e miſerações apagais os peccados dos penitentes, e desfazeis as culpas, crimes, e delictos paſſados com o perdão de remiſsão, vede favoravelmente a eſte voſſo ſervo, pois vos roga, que ouçaes a quem vos chama, e pede perdão de todas ſuas culpas, e peccados com toda

a confiſsão de coração. Renovai nelle piedoſiſſimo Pay tudo o que eſtá riſcado, e manchado com o engano do diabo, corrompido com a fragilidade terrena; enlaçai, e ajuntai eſte membro da Redempção á unidade do Corpo da Igreja; tende miſericordia, Senhor, de ſeus gemidos; tende compaixão de ſuas lagrimas, e admitti ao Sacramento da voſſa reconciliação a quem não tem confiança ſe não em voſſa miſericordia. Por Chriſto noſſo Senhor. Amen.

787 Encomendo-te, Irmão cariſſimo, a Deos Omnipotente, e te entrego áquelle, que te creou; porque quando pagares a divida da humanidade, vendo a morte, te voltes a teu Creador, o qual te havia formado do pó da terra. A' tua alma quando ſe apartar do corpo occorra a Congregação reſplandecente dos Santos Anjos; venha o Senado judicial dos Apoſtolos; e o exercito triunfante dos Martyres ſe chegue ati; o eſquadrão cheio de lirios, e açucenas dos rutilantes Confeſſores te rodêe; receba-te o Coro alegre das Virgens, e te aperte o abraço de hũa quietação bemaventurada no ſeio dos Patriarchas; e o aprazivel e feſtivo ſemblante de Jeſus Chriſto te appareça, o qual te determine que lhe eſtejas ſempre preſente entre os que lhe aſſiſtem; e ignores tudo o que dá horror nas trevas, o que faz ranger os dentes nas chamas, e o que afflige nos tormentos. Renda-ſe ati o feiſſimo Satanás com ſeus ſequazes, e trema em tua ſahida acompanhando-te os Anjos. Fuja aquelle Cáos confuſo da eterna noite; levante-ſe Deos, e ſejão diſſipados, e deſtruidos ſeus inimigos; fujão de ſua face os que o aborrecêrão, e faltem como o fumo; e como a cera ſe derrete diante do fogo aſſim pereção os peccadores diante da face de Deos, e os juſtos ſejão regalados diante de Deos, e cheios de alegria, confundão-ſe, e envergonhem-ſe todas as legiões do Inferno, e os miniſtros de ſatanás não ſe attrevão a impedir teu caminho. Livre-te do tormento Chriſto, que por ti foi crucificado. Livre-te Chriſto, que quiz morrer por ti. Colloque-te Chriſto Filho de Deos vivo dentro das verdes floreſtas ſempre amenas

nas em ſeu Paraiſo ; e aquelle Paſtor verdadeiro te conheça entre as ſuas ovelhas ; elle te abſolva de todos os teus peccados, e te conſtitúa, e ponha á ſua mão direita, na ſorte dos ſeus eſcolhidos. Vejas face a face teu Redemptor, e aſſiſtindo ſempre preſente vejas a verdade manifeſtiſſima com olhos bemaventurados ; poſto pois entre os eſquadrões dos Bemaventurados gozes da doçura da contemplação divina por ſeculos dos ſeculos. Amen.

Oração.

788 REcebei, Senhor, o voſſo ſervo para o lugar de eſperar para ſi a ſalvação por voſſa miſericordia. Amen.

Livrai, Senhor, a alma de voſſo ſervo de todos os perigos do Inferno, e dos laços das penas, e de todas as tribulações. Amen.

Livrai-a, Senhor, como livraſtes a Enoch, e Elias da commum morte do mundo. Amen.

Livrai-a, Senhor, como livraſtes a Noé do dilúvio. Amen.

Livrai-a, Senhor, como livraſtes a Abraham do fogo dos Caldeos. Amen.

Livrai-a, Senhor, como livraſtes a Job de ſuas paixões. Amen.

Livrai-a, Senhor, como livraſtes a Iſaac do ſacrificio, e das maõs de ſeu Pay Abraham. Amen.

Livrai-a, Senhor, como livraſtes a Loth de Sodoma, e de ſuas chamas. Amen.

Livrai-a, Senhor, como livraſtes a Moyſes da mão de Faraó Rey do Egypto. Amen.

Livrai-a, Senhor, como livraſtes a Daniel do lago dos leões. Amen.

Livrai-a, Senhor, como livraſtes aos tres meninos da fornalha de fogo ardente, e das maõs do iniquo Rey. Amen.

Livrai-a, Senhor, como livraſtes a Suſana do falſo teſtemunho. Amen.

Li-

Livrai-a, Senhor, como livraſtes a David das maõs de Saul, e de Goliath. Amen.

Livrai-a, Senhor, como livraſtes a S. Pedro, e S. Paulo dos carceres. Amen.

E como livraſtes a bemaventurada S. Tecla voſſa Virgem, e Martyr de tres tormentos atrociſſimos aſſim vos digneis livrar a alma de voſſo ſervo, e façaes que goze com voſco dos bens celeſtiaes. Amen.

Oração.

789 ENncomendamos-vos, Senhor, a alma de voſſo ſervo, e vos rogamos, Senhor Jeſus Chriſto, Salvador do mnndo, que vos não detenhaes em a collocar nos ſeios dos voſſos Patriarchas, pela qual miſericordioſamente baixaſtes á terra. Reconhecei, Senhor, a voſſa creatura creada não por deoſes alheios, ſenão ſó por vós, Deos vivo, e verdadeiro, que não ha outro Deos fóra de vós, e não he ſegundo voſſas obras condemná-la. Alegrai, Senhor, ſu'alma á voſſa viſta, e não vos lembreis de ſuas maldades antigas; porque ainda q̃ peccou, não negou ao Padre, nem ao Filho, nem ao Eſpirito Santo, mas antes os ha crido, e teve em ſi o zelo de Deos, e adorou com fidelidade ao Deos, que a fez, e a todas as couſas.

Oração.

790 ROgamoſ-vos, Senhor, que vos não lembreis dos delictos da ſua mocidade, e de ſuas ignorancias; mas ſegundo a voſſa grande miſericordia vos lembrai della na gloria de voſſa claridade; os Ceos ſe lhe aibrão, e ſe alegrem com ella os Anjos. Recebei Senhor, em voſſo Reyno a voſſo ſervo; recebido ſeja por S. Miguel Archanjo de Deos, que mereceu o Principado da milicia celeſte. Saião-lhe ao encontro os SS. Anjos de Deos, e o levem á Cidade celeſtial Jeruſalem. Receba-o S. Pedro Apoſtolo, a quem Deos entregou as chaves

ves do Reyno celeſtial. Ajude-o S. Paulo, que foi digno de ſer vaſo de eleição. Interceda por elle S. João Apoſtolo eſcolhido de Deos, a quem forão revelados os ſegredos celeſtes. Roguem por elle todos os Santos Apoſtolos, a quem o Senhor deu poder de ligar, e abſolver. Intercedão por elle todos os Santos, e eſcolhidos de Deos, os quaes padecerão tormentos neſte ſeculo pelo nome de Jeſus Chriſto, para que, livre das ligaduras da carne, mereça chegar á gloria do Reino celeſtial concedendo-lho noſſo Senhor Jeſus Chriſto, que com o Padre, e o Eſpirito Santo vive, e reina por todos os ſeculos dos ſeculos. Amen.

791 *Acabada eſta encomendação d'alma, (a qual ſe póde fazer a qualquer moribundo, que por iſſo ſe pôs por extenſo) ſe porá em fórma de agonizante com hum crucifixo na mão, ou defronte, e aſſim ſe demore por algum eſpaço, conſiderando-ſe no artigo da morte, e depois lerá na meſma poſtura com grande fervor a ſeguinte*

MEDITAÇÃO
Da agonia da morte.

792 QUe anguſtias, que agonias ſerão as minhas ao dividir-ſe a alma do corpo! Quanto cuſtará romper-ſe aquelle vinculo apertado, com que Deos unio eſtas duas partes do humano compoſto! Que violencia ſentirá a alma quando he arrancada como á força daquella morada, que lhe he natural, que he propria habitação ſua, e que para adeixar he neceſſario cortar-ſe com violento golpe o fio da vida, que tanto amava! Eſtas terriveis ancias, eſta agonia inſoportavel, que paſſa no interior, ainda ſe deixa ver como em ſombras naquelles horriveis trageitos da boca, naquelle eſpantado da viſta, naquelle torcer de corpo, naquelle apreſſado, afflicto, e difficultoſo da reſpiração, naquelle eſtortor da garganta, naquelle levantado do peito, naquelle ſuor frio, que corre pelo roſto, e naquella lagrima, que a ſeu peſar chora a natureza, porque já ſe acaba ó ſeu prazo,

prazo, e se vê obrigada a sofrer hũa sensivel ferida em si mesma; mas isto, que se mostra cá fora, não he mais que hũa debil sombra, hũa mui ligeira apparencia do horroroso tormento, com que se está consumindo o interior, e do furioso tropel de dores, que insensivelmente ataca o coração.

793 Mas que tem que ver nada disto para a indizivel tribulação, com que estará atormentada minha alma na triste consideração desta arriscada passagem para a casa da minha eternidade! Que infinidade de reflexões farei naquella hora todas tristes, todas melancolicas, todas capazes de me dobrar o tormento! A perturbação, o susto, o horror tomará posse da maior parte d'alma, e ella toda entregue a hum abysmo de remorsos interiores apenas terá alentos para conhecer a grandeza do perigo, e o tempestivo do mesmo conhecimento para o seu remedio. Quaes serão então os meus sentimentos, quando já sem sentidos para tudo só o meu interior estará livre para considerar que tudo para mim está acabado; grandezas, estimações, riquezas, regalos, divertimentos tudo em menos de meio quarto de hora se acaba, e se desvanece como fumo, e só me resta hũa sepultura para o corpo, e hũa eternidade para a alma! Esta se olha para o que merece, já se vê cahir no Inferno; se quer virar-se para a misericordia de Deos, vè posta diante a divina justiça a pedir satisfação de hum sem numero de culpas, que teme não estarão perdoadas pela pouca, ou nenhũa penitencia, que fez quando podia, se quer appellar para o sangue de Jesus Christo, teme-o fiscal pelo muito que o calcou com os pés, e mesmo pela impiedade, com que lho fez correr tantas vezes.

794 Ah! eu então direi possuido todo de assombro, e sobresalto: Eu estou passando já desta vida; se não estou em graça, estou perdido eternamente, e eu tenho muitas razões para temer que não estarei digno de perdão; logo não me salvo; logo condemno-me! E neste terrivel temor, que se espalha por toda a alma com hũa turbação, que enfraquece, e offusca o entendimento, poderá

derá ella dar hum gemido de dor, que seja bastante para applacar o clamor da divina justiça? Ah Senhor! se estas reflexões ainda vistas de longe tanto horrorizão, que será vê-las ao perto? que será senti-las na realidade! Mas que terriveis me serão então estas mesmas, que faço agora, se tendo tempo não me aproveito dellas, e me não disponho para não ter naquella hora idéas tão funestas! Vós, Senhor, de quem agora me vem esta graça, confirmai o que já obrastes em mim, e permitti que me não seja infructuosa esta lembrança: morra eu já agora a tudo o que não he viver em vós, para vós, para que depois me não seja a morte custosa: morra agora minha alma com a morte dos justos, que he preciosa, para que depois não morra com a dos peccadores, que he pessima. Em vossas mãos encomendo minha alma, e meu espirito pois me remistes, Senhor Deos da verdade. Dulcissimo Jesus sede comigo. Jesus, Jesus, Jesus, sede para mim Jesus; Maria Mãy de Jesus, José Esposo de Maria amparai-me, e soccorrei-me agora, e na hora da minha morte. Jesus, Maria, José, sede comigo, e defendei-me na ultima agonia. Anjo Santo da minha guarda, defendei então minha alma dos demonios, e a entregai a vosso Creador, e meu Jesus, Jesus, Jesus.

795 Lida esta meditação, faça por algum espaço reflexão nas verdades, que ella contém, e depois cerrando os olhos, se ponha em fórma de morto, e suppondo-se já defunto, primeiro examine o que passa a breves espaços por seu corpo; veja como apenas espira já tudo fica em hum melancolico silencio, excepto hũa, ou duas pessoas que deitão algũas lagrimas talvez mais por satisfazer ao mundo do que por força do sentimento, que ainda sendo verdadeiro só dura em quanto se tocão os sinos; olhe como seu corpo he amortalhado, e já causa horror, e asco a tudo; aquelle corpo tão delicado, tão melindroso, tão cheio de regalos, que qualquer desasseio o offendia; aquelle, que tinha nojo athé dos melhores guisados, ahi está causando nojo a tudo, menos aos bichos, que no sepulchro, aonde logo he levado, e enterrado,

para que não apeſte com o máo cheiro, entrão logo a cevar-ſe na ſua carne podre, e a breves dias lhe deixão os oſſos eſcarnados, e aquelle roſto tão prezado da formoſura, aquelle que era atractivo dos agrados, ahi eſtá reduzido a hũa feia caveira, que poem medo aos meſmos, que antes goſtavão de a ver quando cuberta com aquelle veo corruptivel, que tão brevemente ſe rompeu.

796 Depois paſſe a conſiderar o que paſſa ſua alma diante do juſto Juiz. Ouça-a ahi accuſada pelos demonios, e defendida pejo ſeu Anjo da guarda, eſte alegando as boas obras, que fez, aquelles as culpas, que commetteu; e ſuppondo que he mandada reſponder aos cargos dos ſeus accuſadores, conhecendo que nada tem que reſponder, convertida ao Supremo Juiz dirá a ſeguinte

Oração.

797 SEnhor, juſto Juiz, recto Juiz, bem conheço que por meus peccados mereço o inferno, e aquella tremenda ſentença: *Vai-te maldito de meu Pay ao fogo eterno*; porque vos tenho offendido atrevidamente: porèm ainda que ſou pó, e cinza, e o peior dos filhos de Adam, a voſſos pés me ponho admittindo, Senhor, o inferno para que voſſa mageſtade fique vingada, e paga deſte deſagradecido; porèm não he ſegundo a voſſa piedade arrojar aos pobres, que vos chamão. Supplico-vos, piedoſiſſimo Pay meu, que me olheis com os olhos de miſericordia, e que não arrojeis ao Inferno a eſte filho prodigo, pois não vos louvarão os mortos, nem todos os que deſcem ao Inferno. Não vá eu aonde não vos reverencêe, veja, e louve: Olhai, piedoſiſſimo, e Clementiſſimo Senhor, eſta deſvalida ovelha, que como bom Paſtor trouxeſtes tanto tempo em voſſos hombros; nao, não me arrojeis da voſſa face.

798 Padre Eterno, olhai os mericimentos de voſſo Filho meu Redemptor; ponde os olhos em ſeu Naſcimento, peregrinação, ſuor de ſangue, ignominias, açoutes, afflicções, e morte de Cruz, que poſto, e encravado nella ſacrifi-

crificio he, que póde applacar a voſſa juſtiça, e obrigar a voſſa miſericordia. Ouvi-lhe dizer: *Pay perdoai a eſtes, que não ſabem o que fazem*: eu ſou hum delles, que não ſoube o que fiz em offender-vos. Olhai pois os merecimentos de meu Senhor, e Irmão, que o he, pois diſſe Sua Mageſtade: Vou a meu Pay, e a voſſo Pay, a meu Deos, e a voſſo Deos. Neſtas palavras nos fez herdeiros deſte theſouro, e patrimonio; todos ſeus merecimentos são meus: deſcontai por elles meus peccados, que eu ſei me ſobrará com que pagar. Lavai eterno Deos minha alma com o ſangue do Cordeiro, e com iſſo ficará limpa. Tambem offereço o theſouro da Santa Igreja, os merecimentos de minha Mãy, e Senhora a Virgem Maria, e de todos os Santos. Venhão a eſta factura de voſſas mãos, Senhor, voſſas miſericordias liberaliſſimas, e ſe depois deſte exercicio ſois ſervido de dar-me algum dia mais de vida, ſeja para melhorá-la, e para que morto a todo o terreno não tenha outro querer, viver, nem obrar ſenão em vós por vós, e ſegundo voſſo agrado, e vontade. Amen.

799 Suppondo agora que pelos merecimentos de Jeſus Chriſto, e interceſsão de Maria Santiſſima ſua alma he mandada levar pelos Santos Anjos a gozar da felicidade da Gloria, pondo os olhos na formoſura do Paraiſo, Patria noſſa amada, ſe abraze em ancioſos deſejos, e amoroſas ſaudades de ſe ver já neſſa Jeruſalem triunfante, e poſto de joelhos diga a ſeguinte

Oração.

800 O' Cidade Santa de Sião, quando entrarei por tuas portas! Ó deſcanſo de paz, quando te poſſuirei! Ó luz ſem noite, quando me alumiarás! Ó Tabernaculo Santo, aonde não ha morte, nem choro, nem clamor, nem anguſtia, nem dor, nem culpa; aonde he ſaciado o faminto, refrigerado o ſequioſo, e ſe cumpre todo o deſejo! Ó Cidade Santa Jeruſalem, que es como hum vidro puriſſimo, teus fundamentos ornados

de pedras precioſas, não neceſſitas de luz, porque a claridade de Deos te illumina, e a tua lucerna he o Cordeiro! Caſa Santa do Deos de Sião, não entrará em ti couſa manchada, porque has de permanecer em pureza, e ſantidade para ſempre; quando entrarei apoſſuir-te? O todo poderoſo me lave, e purifique, para que eu goze das floreſtas ſempre amenas, e deleitaveis. Quando verei a cauſa principal da tua Gloria! Quando verei a meu Pay, meu amigo, meu Paſtor, meu Eſpoſo, meu Amado, minha alegria, e unico objecto do meu amor! Dulciſſimo amor meu, levai-me atrás dos cheiros dos voſſos unguentos, enſinai-me aonde tendes aſſiſtencia ao meio dia, e dia ſem noite. Pay meu, dai-me a eſtóla da immortalidade, apertem-me voſſos braços, e goze de voſſa viſta ſempiterna. Quando vos verei, bondade infinita! Quando vos poſſuirei, gloria minha! Quando vos manifeſtareis formoſura minha, Eſpoſo meu, cauſa de todos os gozos! Quando me dareis o oſculo de voſſa boca, para que fique unido com o abraço eterno de voſſa Divindade? Amor meu dulciſſimo, chegue meu affecto a ſeu ultimo fim; falle meu coração, e calle minha lingua, que não ſabe dizer o que quer, e ninguem me deſperte athé que eu queira; deixai-me filhas de Jeruſalem com o Eſpoſo.

801 Ultimamente; ſuppondo que ſua alma entra pelas portas da Celeſtial Jeruſalem, chegará a proſtrar-ſe diante do Throno de Deos, e ahi o adore, e a Maria Santiſſima, e a todos os Anjos, e Santos, e lhe dará louvores, gloria, e honra, e continuará a dar ahi graças a Deos como no fim da Oração commungando eſpiritualmente, e concluirá tomando hũa deciplina por tempo de hũa eſtação por todos os ſeus peccados, que lhe tem deſmerecido a gloria, e por todos os defeitos, que tiveſſe neſte ſanto exercicio.

§. X.

§. X.

EXERCICIO DA VIA SACRA.

802 HE eſte ſagrado Exercicio hum dos mais ricos, e mais proveitoſos theſouros da Igreja para os Fies, e a melhor devoção que elles podem praticar; pois álem das muitas, e innumeraveis graças, e indulgencias, que tem concedido os Summos Pontifices a quem o exercitar, elle he ao meſmo tempo Oração vocal, e mental; he hũa eſcola aonde eſta ſe aprende a fazer, e he hũa recordação terna do ſingular beneficio da Redempção capaz de deſpertar nos Chriſtãos a devoção, e o agradecimento a Deos por hum tão ſingular beneficio, e em que elles melhor ſe manifeſtão ſer diſcipulos de Jeſus Chriſto; pois ſe elle diſſe que quem o quizer ſer ha de tomar a ſua Cruz, e ſeguî-lo, em quem melhor ſe vê praticada eſta maxima da perfeição, ſe não em quem o acompanha fielmente em todos os paſſos, que elle deu com a ſua Cruz deſde Jeruſalém para o Calvario?

803 Conſta eſte ſanto exercicio de catorze Eſtações deſde o Pretorio de Pilatos athé o Santo Sepulchro; quem tiver quinze para o exercicio da Cruz, na decimaquinta póde fazer memoria da Soledade da Senhora; ou do lugar onde o Senhor appareceu reſuſcitado á Magdalena, que tambem lhe são concedidas indulgencias. Para ganhar as que são concedidas a quem viſitar as ditas eſtações não he neceſſario andar o numero de paſſos, que de hũas para outras andou o Senhor, ainda que ſeria o mais perfeito, mas ſempre ſe devem andar alguns, para ſe vereficar que anda o caminho, ou *Via Sacra*. Os paſſos, que de hũa a outra eſtação andou o Senhor, e de que ellas conſtão, são os ſeguintes: Da primeira athé a ſegunda 21, deſta á terceira 80, deſta á quarta 70, deſta á quinta 71, deſta á ſexta 191, deſta á ſetima 366, deſta á oitava 348, deſta á nona 171, deſta á decima 18, deſta á undecima 12, deſta á duodecima

cima 14, deſta á decimaterceira 13, deſta á ultima 30.

804 Só os Prelados da Religião Serafica, ou com ſua licença algum ſubdito ſeu, que ſeja Prégador, ou Confeſſor approvado, podem erigir Vias Sacras; e ſe for em lugar publico tambem ſe requer licença do Ordinario, e Parocho do lugar. Podem-ſe erigir em qualquer lugar decente, e tambem em caſas particulares, mas he bem que comecem, ou acabem em algum lugar piedoſo como Capela, Oratorio, ou lugar aonde ſe venera algũa ſagrada imagem. A obra injunta, e eſſencialmente neceſſaria para ſe lucrarem as indulgencias he ſó o meditar em cada Cruz, ainda que brevemente, no paſſo da Payxão, que nella ſe repreſenta, e por coſtume rezar hum P. N. e hũa A. M., e fazer hum breve acto de contrição. Aſſim ainda que ſerá mais perfeição ajoelhar, preſignar, beijar a terra a cada Cruz, nada diſto he da eſſencia, aſſim como tambem o não he gaſtar muito tempo a meditar: por iſſo a póde viſitar de pé, e com brevidade quem não tiver tempo, nem commodidade para mais demora. E quem a não poder viſitar realmente, e lho pedir a devoção, viſite-a eſpiritualmente recordando em ſua memoria as eſtações por ſua ordem com affecto de piedade, que ainda que não lucra as indulgencias terá o meſmo merecimento, ou maior pelo bom coração, que Deos lhe conhece.

805 Do dito ſe vê que não he neceſſario ler, nem dizer as meditações, que para iſſo trazem os livros devotos; mas quem não ſouber meditar ſem iſſo, ou com ellas ſe lhe affervorar mais o eſpirito, póde uzar das que julgar mais devotas. Quanto a mim nenhũas acho, nem ſei que as poſſa haver, que o ſejão mais, nem com maior propriedade, eſpirito, e unção do que as do ſempre memoravel, e piedoſo P. Fr. Manoel de Deos. Para quem as não tiver, ou outras de ſeu goſto, ou não tiver tempo para mais largas meditações ponho aqui o ſeguinte breve methodo de viſitar a Via Sacra. Quem quizer fazer com mais perfeição eſte devoto exercicio, tendo oportunidade de retiro, e ſolidão, póde fazê-lo deſcalço; e na primeira eſtação porá hũa coroa de eſpinhos, que ſó tirará na

decima

decima terceira; hũa corda ao peſcoço, e cintura, que ſó tirará na decima. Na ſegunda tomará hũa Cruz ao hombro, com que ſe proſtrará na terceira, ſetima, e nona, e neſta tocará a terra com a boca. Na decima a porá de parte, e tomará na boca algum amargo. Na undecima, e duodecima tendo a Cruz encoſtada ao alto fará a meditação com os braços em cruz, e deixando-a na duodecima continuará as mais, e na decimaquarta fará a meditação proſtrado como defunto, conſiderando-ſe ſepultado com Jeſus Chriſto.

ACTO DE CONTRIÇÃO.

806 PEſa-me Senhor de vos haver offendido por ſeres vós quem ſois, porque vos amo ſobre todas as couſas, proponho com a voſſa graça nunca mais vos tornar a offender.

OFFERECIMENTO.

807 SOberano Senhor, eu offereço a Voſſa Divina Mageſtade tudo, quanto neſte exercicio fizer, em louvor da voſſa Sagrada Morte, e Payxão; e applico por mim as indulgencias, que me forem neceſſarias, as mais pelas Almas do Purgatorio por aquella ordem, que he nos voſſos olhos de maior agrado, e vos rogo pelos Pontifices, que as concedêrão, e por tudo o que elles quizerão, e eu devo rogarvos.

†

PRIMEIRA ESTAÇÃO.

808 EM *que ſe medita como depois de açoutarem ao Senhor tão cruelmente, que raſgando-lhe as carnes, e cahindo pedaços dellas por terra, fazendo-lha regar com o ſeu ſangue, chegou tres vezes ao tranſito da morte; lhe derão a injuſta ſentença.*

ORA-

ORAÇÃO.

O' Senhor meu Jesus Christo, por aquelle grande amor, e piedade, com que sofrestes ser açoutado cruelmente, e sentenciado á morte para meu remedio, vos rogo me deis graça para que saiba castigar meus delictos, e sofrer os trabalhos, e injurias por vosso amor, com que mereça me deis a sentença da eterna vida. Amen. *Padre Nosso, Ave Maria. Pesa-me &c.* como acima, *o P. N. e A. M. podem rezar-se indo de hũa estação para outra.*

†

SEGUNDA ESTAÇÃO.

809 EM *que se medita como, lida publicamente a sentença de morte contra o innocente Senhor, lhe poserão aos hombros o pezado lenho da Cruz.*

ORAÇÃO.

O' Senhor meu Jesus Christo, por aquella ternura, com que recebendo em vossos hombros o pezo da Santa Cruz tomastes sobre vós a carga de minhas culpas, vos rogo me alivieis do pezo dellas, para que eu vos possa seguir com a minha Cruz, e andar livremente sobre os vossos passos o seu sagrado caminho. Amen. *P. N. A. M. Pesa-me &c.*

†

TERCEIRA ESTAÇÃO.

810 EM *que se medita como o Senhor cahio a primeira vez em terra com a Santa Cruz.*

ORA-

ORAÇÃO.

O' Senhor meu Jesus Christo; por aquella fraqueza, que vos obrigou a cahir por terra com a Santa Cruz, vos rogo que me deis graça para me levantar das quedas de minhas culpas. Amen. *P. N. A M. Pesa-me &c.*

†

QUARTA ESTAÇÃO.

811 EM *que se medita como Maria Santissima sahio ao encontro a seu amado Filho na rua da Amargura.*

ORAÇÃO.

O' Magoada Senhora, por aquella amargura, que sentistes quando encontrastes o vosso doce Jesus todo fatigado, e afflicto, encurvado debaixo do duro lenho, vos rogo me ensineis a buscá-lo pelo caminho da Cruz, e que tenha a consolação de o encontrar por graça. Amen. *P. N. A. M. Pesa-me &c.*

†

QUINTA ESTAÇÃO.

812 EM *què se medita como o Cyrineo ajudou a levar a Cruz ao Senhor, que por mui fatigado, e enfraquecido parecia espirar com o peso.*

ORAÇÃO.

O' Senhor meu Jesus Christo, por aquella grande fadiga, e fraqueza, a que vos reduzio o grande peso da Cruz, e vos fez precisar de quem vos ajudasse a leva-la, vos rogo me deis fortaleza no espirito para levar por vosso amor a Cruz dos trabalhos, que me deres. Amen. *P. N. A. M. Pesa-me &c.*

†

SEXTA ESTAÇÃO.

813 *EM que se medita como a Santa Veronica compadecida de ver afeado o rosto do Senhor com salivas, escarros, sangue, e feias imundicias lho limpou com hũa toalha, em que elle lho deixou retratado.*

ORAÇÃO.

O' Senhor meu Jesus Christo, por aquella summa bondade, com que pagastes á piedosa Veronica o obsequio da sua compayxão imprimindo-lhe o formoso retrato de vosso divino rosto na toalha, com que volo limpou compassiva, vos rogo que estampeis em minha alma a vossa imagem, para que vivendo em vós transformada se risque nella o feio retrato da culpa, e toda se occupe nos obsequios de vos servir, e amar. Amen. *P. N. A. M. Pesa-me &c.*

†

SETIMA ESTAÇÃO.

814 *EM que se medita como o Senhor cahio segunda vez em terra com a Santa Cruz na porta Judiciaria.*

ORAÇÃO.

O' Senhor meu Jesus Christo, pela repetição das vossas sensiveis quedas vos rogo que me livreis das reincidencias na culpa. Amen. *P. N. A. M. Pesa-me &c.*

†

OITAVA ESTAÇÃO.

815 *EM que se medita na saudavel doutrina, que o Senhor deu ás Filhas de Jerusalem, que choravão compadecidas.*

ORA-

ORAÇÃO.

O' Senhor meu Jesus Christo, e Mestre Soberano, por aquella ardente caridade com que ensinastes ás Filhas de Jerusalem, que primeiro devião chorar suas culpas para chorarem bem vossas penas, vos rogo me façais aprender esta lição, e que eu saiba chorar bem vossas penas chorando primeiro as minhas culpas, como causa dellas. Amen. *P. N. A. M. Pesa-me &c.*

†

NONA ESTAÇÃO.

816 EM *que se medita como o Senhor cahio terceira vez em terra prostrado totalmente pela muita fraqueza athé chegar a tocá-la com a sua santissima boca.*

ORAÇÃO.

O' Senhor meu Jesus Christo, por aquella grande fadiga, e desalento, que vos obrigou a cahir por terra com vossa santissima boca, vos rogo me deis hũa profunda humildade, que me faça cahir na terra do proprio conhecimento, e me prostre rendido a vossos pés á força de hum grande pêso de amor, e de hũa contrição penetrante, que me obrigue a dar nelles ternos, humildes, e reverentes osculos. Amen. *P. N. A. M. Pesa-me &c.*

†

DECIMA ESTAÇÃO.

817 EM *que se medita como derão ao Senhor o vinho misturado com fel, lhe despirão com violencia a tunica, deixando em carne viva as feridas, a que estava pegada, e lhe tornárão a pôr a Coroa de espinhos, que com ella sahio, rasgando mais as feridas, e fazendo outras de novo.*

ORAÇÃO.

O' Senhor meu Jesus Christo, por aquella amargura, e dores, que sentistes, quando vos derão a beber fel, e vinagre, vos arrancarão a tunica, e a carne com ella

juntamente, e vos tornárão a profundar a Coroa de espinhos cauſando-vos com novas feridas novas penas, vos rogo me façais digno de beber com goſto athé as fézes o amargoſo Caliz de voſſa Payxão Sagrada, e que eu me diſpa de todas as inclinações da carne, para que com voſco ſeja coroado de Gloria. Amen. *P. N. A. M. Peſa-me &c.*

†

UNDECIMA ESTAÇÃO.

818 EM *que ſe medita como o Senhor foi pregado de mãos, e pés na Santa Cruz com cravos groſſos á força de marteladas.*

ORÇÃO.

O' Senhor meu Jeſus Chriſto, pelo exceſſivo tormento, que ſentiſtes quando vos pregárão na Cruz, vos rogo me deis graça, para que eu viva crucificado para o mundo, e o mundo para mim, para que prêſa a minha liberdade, ſó a tenha, e queira para vos ſervir, e amar. Amen. *P. N. A. M. Peſa-me &c.*

†

DUODECIMA ESTAÇÃO.

819 EM *que ſe medita como o Snhor, depois de eſtar tres horas elevado na Santa Cruz pendente ſó por tres cravos, conſumada a obra da Redempção, clamando em alta voz, eſpirou.*

ORAÇÃO.

O' Senhor meu Jeſus Chriſto, por aquella ſuma agonia, e clamor válido, com que acceitando a morte para me dar vida, entregaſtes voſſa alma nas mãos do Eterno Pay, vos rogo, que na hora da minha morte recebais minha alma em voſſas mãos, e ma leveis a viver com voſco na vida eterna. Amen. *P. N. A. M. Peſa-me &c.*

DECI-

†

DECIMA TERCEIRA ESTAÇÃO.

820 EM *que se medita como o Santissimo Corpo do Senhor, depois de descido da Cruz, foi posto nos braços de sua sentidissima Mãy.*

ORAÇÃO.

O' Penalizada Senhora, pela grande dor, que sentistes em vosso magoado coração, quando descido da Cruz o Sagrado cadaver de vosso querido Filho, o tivestes assim ferido, e descarnado em vossos braços, vos rogo que me tomeis tambem nelles como miseravel filho vosso ferido, e morto pela culpa, para me restituires á saude, e vida da graça. Amen. *P. N. A. M. Pesa-me &c.*

†

DECIMA QUARTA ESTAÇÃO.

821 EM *que se medita como o Santissimo Corpo do Senhor foi depositado no Sepulchro por Maria Santissima, e outros piedosos fieis.*

ORAÇÃO.

O' Senhor meu Jesus Christo, por aquella ternura, e piedade, com que vossa Santissima Mãy vos depositou em o coração da terra, vos rogo entreis tambem, e habiteis na terra de meu coração, e delle façais nascer hũa copiosa fonte de lagrimas, para que eu chore como devo a vossa sagrada morte, e Payxão, e a causa, que lhe dei com minhas culpas. Amen. *P.N. A.M. Pesa-me &c.*

†

DECIMA QUINTA ESTAÇÃO.

822 EM *que se medita na Soledade da Senhora.*

ORAÇÃO.

O' Magoadissima Senhora, eu vos acompanho nas penas da vossa dolorosa Soledade, e por ella vos rogo me acompanheis sempre com o vosso amparo neste triste, e penoso deserto do mundo, para ir ser companheiro vosso,

ſo, e de voſſo Unigenito Filho nas alegrias, e gozos da Patria Celeſtial. Amen. *Ave Maria.*

§. XI.
DIRECÇÃO UNIVERSAL.

823 HE digno de compaixão ver muitas almas com excellentes deſejos da virtude, mas que deixão de a praticar, ou porque não tem, nem pódem ter Director, ou porque podendo-o ter, e fazendo diligencia por iſſo, elles ſe lhes negão mais por perguiça, e falta de caridade, do que de aptidão para iſſo, como ſe diſſe no Prologo; e como ellas por hũa parte temem errar ſe ſe guiarem pelo ſeu proprio dictame, e por outra a propria fragilidade, e froxidão as faz perſuadir, que ſem Director a nada mais são obrigadas; ou ſe deixão andar em hũa vida eſteril, e ocioſa; ou declinão miſeravelmente para os vicios, que he o mais ordinario; do que tudo ſe fará cargo terrivel aos Directores, que podendo-o evitar ſe tiveſſem zelo, e eſpirito de Deos, póde mais nelles o amor do deſcanſo, do que o de Deos, e do proximo.

824 Mas não cuidem por iſſo eſſas almas que ficão baſtantemente deſculpadas diante de Deos; pois elle meſmo, que hé luz verdadeira, que illumina a todo o homem, ſinalou ſobre nós a luz da ſua divina face, e ſe obrigou a ſer guia de quem o quizer ſeguir: e todas as leys natural da razão, eſcripta, e da graça conſpirão uniformes nas maximas do bom acerto, clamando com as eſcripturas, que nos apartemos do mal, e ſigamos o bem. E Jeſus Chriſto, que he o verdadeiro Director, nos dá hũa tão completa direcção no ſeu Evangelho, que quem o ſeguir, e praticar o que ella enſina ſerá perfeito, e ſanto no mais elevado gráo de ſantidade. Elle ali nos manda, e aconſelha a oração não ſó frequente, mas contínua; elle nos manda o culto de Deos, e das couſas ſantas; elle nos manda amar a Deos, e ao proximo; manda fazer penitencia, confeſſar os peccados, receber ſeu Corpo Sacramentado; aconſelha a humildade, paciencia, ſofri-

sofrimento nas injurias, abrandura de coração, a pobreza, o desapego dos cuidados, e bens terrenos; finalmente a pratica de todas as virtudes, e de maior perfeição do que pódem aconselhar todos os Directores da terra; que desculpa terá logo quem a não praticar?

825 Mas porque não basta tudo isto para despertar as almas pusilanimes, que ou trepidão aonde não há que temer, ou se conservão immoveis por propria negligencia, para que em nada tenhão desculpa, eu me offereço por Director ás que o não poderem achar, e desejarem seguir o caminho da virtude; e não será a primeira vez que hum tronco secco o foi de hũa alma assim necessitada, e ancioſa. Sigão a seguinte breve direcção, que he propria para todos os estados, e pessoas, e não ha Christão, que a não possa praticar facilmente; e ella basta para as fazer verdadeiramente perfeitas, e espirituaes: e já não podem dizer que não tem Director, nem obediencia, ou direcção, que sigão, pois seguem esta, que aqui lhes dou, e assim vão seguras, e livres de enganos, e eu serei responsavel a Deos de todo o que ouver na prática dos dictames, e direção que aqui lhes proponho já.

826 Qualquer alma, que quizer seguir a vida do espirito, confesse-se, e commungue pouco mais, ou menos todos os oito dias, e nos de especial festividade, e indulgencia, ainda que sejão muitos, e continuados; e se no meio do referido espaço de oito dias se não sentir com consciencia de culpa grave certa, ou duvidoſa, occorrendo dia de festa, ou indulgencia, poderá commungar sem ser necessario confessar-se, mas sempre faça actos de dor, e detestação do peccado.

827 Faça cada dia hũa hora de oração mental dividida em duas vezes parte de manhã, parte á noite; hũa vez nas meditações dos principiantes, que ficão a n. 641., outra nas dos proficientes, que ficão a n. 655., e nella tire o fructo, e produza os affectos, que neste resumo se ensinão principalmente a n. 127., e a n. 136.

828 Ouça Missa todos os dias podendo, e não podendo, a medite espiritualmente, como se disse. (*n.* 734.)

829 Re-

829 Reze cada dia a Coroa da Senhora meditada, ou o Roſario, ou o Terço delle com devoção, a Novena das almas, e a eſtação do Santiſſimo Sacramento. Viſite devotamente a Via Sacra todos os dias, que poder, mas ao menos nos dias Santos, e Sextas feiras tendo commodidade para iſſo, e ſe a não tiver, a viſite eſpiritualmente como fica dito. *n.* 804.)

830 Póde rezar mais algũas devoções poucas, e breves; porque não ſe deve carregar muito de orações vocaes, que a ſua multiplicidade fatiga o eſpirito, e faz que para ſe comprirem todas nenhũas ſe ſatisfação com devoção, nem perfeição: antes ſejão poucas, e perfeitas, do que muitas ſem attenção.

831 Ponha o ponto da perfeição não na devoção accidental, quaes ſão a rezas vocaes, mas ſim na eſſencial, que he a pratica das virtudes, principalmente da humildade, caridade, e paciencia; a mortificação das payxões; a abſtracção de vaidades, ocioſidades, comercios perigoſos, e praticas ocioſas, e ſuperfluas, principalmente com peſſoas, que não fação profiſsão da virtude, e com as de differente ſexo.

832 Traga ſempre a Deos preſente quanto poder por algum dos modos que em ſeu lugar fica dito. (*a n.* 226.)

833. Cuide muito na guarda, mortificação, e boa ordem dos ſentidos, e potencias, izentando-os de actos perigoſos, e ocioſos. Não ſeja muito facil em fallar, que aſſim errará menos; pois diz a Eſcriptura, que no muito fallar não faltará o peccado; e quando não haja outro, ha o das palavras ocioſas, de que diz a meſma Eſcriptura que ſe ha de dar conta no dia do Juizo. Leia todos os dias, ou ouça ler ao menos hum quarto de hora de lição eſpiritual.

834 Faça todos os dias muitos actos de amor de Deos; e muitas, e fervoroſas jaculatorias; e ſe lhe não lembrar outra, repita eſta muitas vezes: *Senhor tende miſericordia de mim.* Commungue eſpiritualmente a todas as Miſſas, que ouvir, e as mais vezes que lhe pedir a devoção, que não ſejão menos de tres cada dia. Deſtes tres exercicios

cicios quantos mais fizer melhor faz.

835 Faça hum dia de retiro cada mez, e os de oito, ou dez dias hũa vez no anno, podendo. Faça todos os mezes o exercicio da Cruz, e o da morte.

836 Jejue nas Sextas, e Sabbados. Faça diſciplina (não com inſtrumento de ferro) nas Segundas, Quartas, e Sextas por tempo, em que ſe reze hũa eſtação. Ponha hum cilicio (não na cintura) nas Terças, Quintas, e Sabbados por tempo de hũa, ou duas horas. Tudo ſe entende podendo, e não tendo enfermidade maior, nem faça mais mortificações corporaes ſem conſelho, nem ponha nellas o ponto da perfeição, que ſó eſtá nas mortificações das payxões, e na verdadeira humildade, e pratica das virtudes. Occupe o tempo, que lhe reſtar dos exercicios, em algum trabalho honeſto, evitando ſempre a ocioſidade, que he inimiga da alma.

837 Á noite faça exame de conſciencia pouco antes de ſe deitar, em que recorde as obras boas, e más, que fez em todo o dia; e pelas boas dará louvores a Deos, e lhas attribuirá, porque são ſuas; das más, e dos defeitos lhe peça perdão fazendo actos de contrição, e propoſitos de emenda. Quando ſe deitar conſidere que póde não ſe levantar ſenão para a ſepultura. Não durma ſem neceſſidade mais de ſete horas, nem menos de cinco; ſe dormir ſó ſeis he bem baſtante. Pratique quanto poder o exercicio quotidiano, que a diante vai poſto; e creia-me que vai por caminho ſeguro, e de virtude, ainda que não tenha mais Director, nem outra direcção ſenão eſta, que aqui lhe dou.

838 E para que ſe affeiçoe mais á virtude, e conheça em que conſiſte a perfeição, e ſe eſtimúle á diligencia de a conſeguir, e ella, e todas as mais á viſta de documentos ſólidos, e efficazes ſe perſuadão da neceſſidade, que tem de ſolicitar a ſalvação a todo o cuſto, e que ſem trabalho não há premio, ſem contenda não há coroa, ſem diligencia não há gloria, ſem violencia, e força não há Ceo, aqui lhes offereço os ſeguintes.

§. XII.

ESTIMULOS DA PERFEIÇÃO.

Em varias doutrinas do Evangelho, Maximas de Santos, e Sentenças de Sabios.

839 SEde vós perfeitos assim como he perfeito o vosso Pay Celestial. *He de Jesus Christo no seu Evangelho.*

O que quer vir a pôs de mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e siga-me. *Do mesmo.*

O que não toma a sua cruz, e me segue com ella, não he digno de mim.

Trabalhai por entrar pela porta estreita: porque he mui larga a porta, e espaçoso o caminho, que leva á perdição, e são muitos os que entrão por elle. Ó como he apertada a porta, e estreito o caminho, que leva á vida; e poucos são os que o achão!

O Reyno dos Ceos padece força, e só os violentos o roubão.

Se vos não fizeres como meninos, não entrareis no Reyno dos Ceos.

Se não fizeres penitencia, sem duvida perecereis

Mais facil he passar hum camelo pelo fundo de hũa agulha, do que entrar hum rico no Reyno dos Ceos.

Se queres ser perfeito, vende tudo o que tens, e o dá aos pobres, e segue-me.

Bemaventurados os pobres de espirito; porque delles he o Reyno dos Ceos.

Bemaventurados os que chorão; porque elles serão consolados.

Bemaventurados os que padecem perseguição pela Justiça; (*que he a virtude*) porque delles he o Reyno dos Ceos.

Bemaventurados sois quando vos amaldiçoarem, perseguirem, e vos levantarem falsos testemunhos por amor

de

de mim: alegrai-vos, e tende prazer, porque o vosso premio he copioso nos Ceos.

Não vos admireis se o mundo vos aborrece, porque primeiro me aborreceu a mim, do que a vós.

Vós lamentareis, e chorareis, e o mundo se alegrará; vós vos entristecereis; mas a vossa tristeza se há de converter em gozo, e alegria.

Bemaventurados os que agora chorais; pois vós rireis.

Ay de vós os que agora rides; porque vos lamentareis, e chorareis!

Na vossa paciencia possuireis as vossas almas.

Aprendei de mim, que sou manso, e humilde de coração.

Se te derem hũa bofetada na face direita, offerecelhe tambem a outra.

Amai aos vossos inimigos, orai pelos que vos perseguem, e calũnião, e fazei bem aos que vos querem mal.

Estai preparados, porque na hora, que menos o cuidares, virá o Filho do homem.

Vigiai, porque não sabeis o, dia nem a hora.

Convem sempre orar, e nunca desfalecer.

O decíma he tudo do Sagrado Evangelho.

840 Não há exercicio mais proveitoso para a alma que o padecer. *De Maria Santissima.*

O leve, e momentaneo da nossa tribulação obra em nós hum eterno peso de Gloria. *Do Apostolo S. Paulo.*

Virá o dia do Senhor como vem de noite o Ladrão. *Do mesmo.*

Todos os que quizerem viver piedosamente em Jesus Christo, hão de padecer perseguição. *Do mesmo.*

Se o Justo apenas se salvará, o impio, e o peccador aonde pararáõ? *De S. Pedro Apostolo.*

841 Se tu mesmo não cuidas na perfeição, nem Deos, nem o Director ta darão. *De S. Antão Abbade.*

Pela porta do despreso se entra ao palacio da perfeição. *De Zacharias Monge.*

Não serás humilde se não fores despresado. *De Florencio.*

Nada tens aproveitado em quanto te não julgas o mais vil. *De Gerſon.*

São dous os ſignaes do homem eſpiritual; abſter-ſe de palavras ocioſas, e levar com goſto os deſpreſos. *De S. Thomaz.*

Para a perfeição importa irmos não andando, mas correndo: não correndo, mas voando. *De S. Maria Magdalena de Pazzi.*

Ó que vergonha! nós entre roſas, e Chriſto entre eſpinhas. *Da meſma.*

Não póde acontecer couſa mais glorioſa ao homem, do que o padecer por Chriſto. *De S. Fellipe Neri.*

Os trabalhos não são ira de Deos, ſenão miſericordia. *De Chryſoſtomo.*

Quem não buſca a Cruz de Chriſto, não buſca a Gloria de Chriſto. *De S. João da Cruz.*

Sofre ſofrer-te-ão *De hum Padre do hermo.*

Se fores ſofredor, ſerás orador. *De S. Nilo.*

Ser perſeguido ſem culpa he bocado ſem oſſo. *Do P. Baltaſar Alvres.*

Vai para a tentação quem não vai para a oração. *De Chryſologo.*

Para quem Deos he tudo, o mundo he nada. *De S. Franciſco de Salles.*

Hũa onça de obra feita no meio das trevas, e ſeccuras com a ponta do eſpirito vale mais qne cem libras feitas entre conſolações, e devotos ſentimentos. *Do meſmo.*

Ó como me parece feia a terra quando ponho os olhos no Ceo! *De S. Felippe Neri.*

A Cruz he a porta real para entrar no templo da perfeição, quem buſcar outra não entrará já mais. *Do P. Bernardez.*

Foges da Cruz? encontrarás outra maior. *Do meſmo.*

Quem não ſabe padecer por amor de Deos nada ſabe. *Do meſmo.*

Por iſſo não aproveitamos no eſpirito, porque furtamos os hombros aos trabalhos, e neſciamente queremos ajuntar virtudes a pouco cuſto, o que he impoſſivel. *Do meſmo.*

Se

Se Deos me sofre o muito, porque não sofrei o pouco a meu Irmão? *Do mesmo.*

Virtude sem trabalhar, e padecer não a verás já mais: ainda nas cousas materiaes nada ha perfeito sem ser trabalhado á custa de fogo, golpes, e marteladas. *Do mesmo.*

Dizes que desejas amar a Deos, e lhe pedes affectuosamente este amor? Bem fazes. Mas adverte que amar a Deos he padecer por elle de boamente; he não te amar a ti proprio; he amar a cruz dos despresos, afrontas, dores, pobreza, &c., he perdoar as injurias, e ainda deseja-las, e agradecê-las; he dar bem por mal, sofrendo, e metendo no coração todos os proximos. Trabalha por fazer isto, que isto he amar a Deos, e sem isto não ha amá-lo. *Do mesmo.*

Ponhamos mais cuidado na mortificação, que na oração; porque o não mortificado busca a oração, e não a acha; e ao mortificado a mesma oração o busca, e o acha. *Do mesmo.*

Toda a consolação do espirito, ou leva antes, ou se lhe segue depois, a tribulação, e trabalho; porque a fazenda de Deos toda leva a real marca da Cruz. *Do mesmo.*

Mais estima Deos hũa alma resignada, que recebe por seu amor qualquer interior desamparo, e trabalho, do que se tivera todas as consolações espirituaes. *Do mesmo.*

A mosca pegada ao mel não póde voar; e a alma que procura sabores do espirito, empede o vo-o da contemplação. *Do mesmo.*

Se algũa cousa obraste, ou disseste contra teu Irmão, no tempo da oração o pagarás; porqne buscas a hum Senhor, que tambem he Pay do que aborreces. *Do mesmo.*

Quem pertende orar conservando no coração o sentimento da injuria, he como o que vai buscar a agua em vaso furado. *Do mesmo.*

Quem amontôa exercicios de virtude sem primeiro cuidar na humildade leva pó nas palmas das mãos contra o vento. *Do mesmo.*

Se fores humilde de verdade, acharás que he impossi-

possivel que ninguem te aggrave ; porque ao nada ninguem deseſtima , e ſempre lhe ſobra honra ; a terra não ſe queixa de que a piſem ; proſtra-te na terra , e eſtarás livre das quedas. *Do meſmo.*

Se Cahiſte em algũa culpa , não te affliijas , nem perturbes ; que hum vicio não ſe remedea com outro : mas volta-te a ti , e vê o que es ; volta-te a Deos a pedir-lhe perdão , e aſſim tornarás a temperar o inſtrumento do teu eſpirito. *Do meſmo.*

He melhor mil vezes morrer , do que offender a Deos ainda leviſſimamente. *De hum Sabio.*

O Ceo he a minha Patria ; eſta he a minha herança ; aqui ponho todo o meu cuidado. *De Anaxagoras Gentio.*

A virtude excede a tudo o mais de tal ſorte que apenas ſe póde explicar. *De Cicero Gentio.*

Todo o tempo que não cuidas em Deos , dá-o por perdido. *De Syxto Gentio.*

Toda a vida devemos aprender a morrer. *De Seneca Gentio.*

Aſſim has de viver com os homens como que Deos te eſtá vendo ; e aſſim has de fallar com Deos , como ſe te vírão os homens. *Do meſmo.*

§. XIII.

EXERCICIO QUOTIDIANO.

842 HE Deos o noſſo primeiro principio , e deve ſer o noſſo ultimo fim , a que ſe dirijão todas as noſſas obras. Elle ſó para o ſervir nos creou ; para iſſo he que nos deu as potencias , e ſentidos , nos conſerva a vida , e nos dá o tempo , annos , e dias ; por iſſo todos os dias , todo o tempo , toda a vida , todos os ſentidos , e potencias devemos empregar ſempre em o ſervir , e amar ; e o tempo , que niſſo não occuparmos , he tão perdido , que athé os gentios o conhecem , como a cima ſe diſſe ; por iſſo o meſmo Redemptor nos adverte

te que quem o quizer seguir, ha de levar todos os dias a sua Cruz. (*Luc.* 9.) Deve pois o servo de Deos, que aspira a seguir a Jesus Christo pelo caminho da perfeição, não perder hora, nem instante, que não occupe nesta santa diligencia, fazendo tudo com recta intenção de lhe agradar como nos manda o Apostolo dizendo: *Tudo quanto fazeis, ou em palavra, ou em obra, tudo seja em nome de nosso Senhor Jesus Christo*: (*Colos.* 3.) e em outra parte: *Ou comais, ou bebais, ou façais outra qualquer cousa; tudo fazei para gloria de Deos.* (1. *Corint.* 10.) Tudo conseguirá o servo de Deos se empregar todos os dias o tempo como aqui se lhe insinúa.

843 Tanto que pela manhã acordar, ou ainda de noite, seja Deos o primeiro, que occupe a sua lembrança, e seja a primeira obra do seu cuidado o louvar ao mesmo Deos, e a toda a Santissima Trindade ao menos com hum *Gloria Patri*, *&c.*, e faça muito por se não deixar logo possuir da tibieza, porque do fervor, com que se começa o dia, pende muito o com que se fazem as obras de todo elle. Quando se levantar da cama considere que assim se há de levantar da sepultura quando do triste somno da morte o despertar a horrivel trombeta do Juizo. Quando se vestir considere, que depois de despido seu corpo da carne, que lhe hão de romper os feios bichos, ha de tornar a vestir-se della para apparecer diante do Supremo Juiz.

844 Depois de vestido se arme logo contra seus inimigos com o signal da Cruz, e considerando que se levanta para contender com elles, se lembre de quaes são os que maior guerra lhe fazem, a que vicio se vê mais inclinado, qual he a payxão dominante, que tem proposto vencer, e a virtude a ella opposta, que traz entre mãos para a adquirir; e vestido de fortaleza, e de firme confiança no divino auxilio se anime a contender nesse dia valeroso para não se deixar vencer desses inimigos; antes triunfar delles, e exercitar a virtude, que pertende. Considere que este póde ser o ultimo dia de sua vida, e que deve nelle fazer suas obras como se não tive-

ra

ra outro que viver. E esta boa consideração deve conservar todo o dia fazendo nelle qualquer obra com a consideração de q̃ a faz diante de Deos; e como se acabada ella houvesse de ir dar conta a Deos da perfeição, ou imperfeição, com que a fez.

845 Logo prostrado diante de Deos derrame seu coração em sua divina presença, firmando-se na viva fé de que elle ahi o está vendo, recebendo as suas humiliações, e prompto para o ajudar, e confirmar os seus bons propositos; e com algũa jaculatoria lhe agradeça o beneficio de o deixar chegar áquelle dia: peça-lhe a sua divina benção, graça, e auxilio para em todo elle lhe agradar, e que todas, suas obras pensamentos, e palavras sejão em seu santo serviço, e para maior gloria sua.

846 Faça logo vivos protestos de que em nada o quer offender, antes que tudo quer fazer por seu amor; e que ainda nas obras, em que se descuidar deste protesto, se reporta a elle, como se então o fizera. O mesmo deve fazer de que não he sua tenção consentir em todo o dia em tentação algũa do inimigo; antes a todas he a sua vontade reziſtir com o auxilio de Deos, que nunca lhe ha de faltar; e se em algũa se demorar sem advertencia, he sua tenção reduzi-la a esta geral repulsa: e quando de dia se vir vexado com algũa tentação lembrando-se do que pela manhã protestou, diga: *Estou pelo dito.* Faça logo tenção de merecer em todas as obras, que fizer; e de lucrar as indulgencias, que por ellas lhe forem concedidas. Póde dizer a seguinte oração, que dizia todos os dias de manhã Maria Santissima.

ORAÇÃO.

847 ALtissimo Senhor, e Deos eterno, ante vosso acatamento prostrado se presenta este vil bichinho da terra, e a menor de vossas creaturas, e vos dou infinitas graças, e louvores por vosso ser immutavel, perfeições infinitas, e porque me creastes de nada; e reconhecendo-me creatura, e feitura vossa vos bendigo, e ado-

adoro, dando-vos honra, e magnificencia como a Supremo Senhor meu, e de tudo o que tem ſer. Eu, Senhor, levanto meu eſpirito a pôrme em voſſas mãos, e com profunda humildade, e reſignação me offereço nellas, e vos ſupplico que façais de mim ſegundo a voſſa Santiſſima vontade neſte dia, e nos de mais, que me reſtão de vida, e me enfineis o que for de maior agrado, e beneplacito voſſo; e para comprir iſto melhor, he minha intenção repeti-lo muitas vezes nas obras exteriores deſte dia, e nas interiores conſultar primeiro a voſſa Mageſtade, pedir-vos conſelho, licença, e benção para todos. Amen.

848 Profunde-ſe logo de manhã na humildade reconhecendo-ſe indigno de andar no mundo, no meio das creaturas ſendo a mais vil de todas, e a mais ingrata aos beneficios de Deos. Conſidere o mundo, em que anda, e com que ha de tratar naquelle dia, que he hum valle de lagrimas, e de miſerias, e trabalhos, cheo de perigos, e deſgraças, e hum theatro de guerra, em que ſáe a contender com ſeus inimigos. Deſconfie logo de ſi, que por ſua miſeria poderá offender a Deos naquelle dia; mas confie muito no meſmo Senhor, que o ha de ajudar para que o não offenda, e lhe perdoará por ſua miſericordia, ſe por miſeria cahir em algũa culpa.

849 Logo ſe prepare para a Oração, que fará ao menos por tempo de meia hora, e no fim commungue eſpiritualmente introduzindo a Jeſus Chriſto aſſim em ſeu coração como alimento eſpiritual de ſua alma; e com a fortaleza deſte divino ſuſtento, ainda ſó em eſpirito, ſe reforçará a meſma alma para não enfraquecer no que lhe for preciſo tratar com o mundo. Todos os dias, quanto poder, aſſiſta ao tremendo Sacrificio da Miſſa pelo modo, que fica inſinuado, e commungará eſpiritualmente com o Sacerdote, como ali ſe diſſe.

850 Logo pela manhã ſe ha de radicar no ſanto exercicio da preſença de Deos; e eſte ha de ſer o ſeu maior cuidado em todo o dia avivar-ſe em hũa conſtante, e profunda fé de que elle o eſtá ſempre vendo, e conhecendo

ainda o mais oculto penſamento , e affecto de ſeu coração ; e que o meſmo , que agora he teſtemunha de ſuas obras , ha de ſer depois o Juiz dellas. Se o ſervo de Deos não tirar do entendimento eſta ſanta conſideração , poſſo-lhe ſegurar que he já bemeventurado na terra ; pois ſe a bemaventurança do Ceo conſiſte em eſtarem as almas na preſença de Deos , vendo-o com os olhos do entendimento , iſto meſmo á proporção gozão na terra as que vendo-o com os olhos da fé andão na ſua preſença. Eſta ſe póde ter de algum dos modos , que em ſeu lugar ficão apontados ; (*an.* 226.) mas ſempre ſe lembre muitas vezes da doloroſa Payxão de Jeſus Chriſto , inflamando-ſe em ſantos deſejos de o acompanhar nella , de levar com goſto o pezo da ſua Cruz , e de ſe fazer participante do Caliz dos ſeus trabalhos ; e com iſto ſe anime a padecer pelo meſmo Senhor ; certo de que quanto mais padecer, tanto mais lhe agrada ; e que eſte he o melhor modo de ſubir ligeiro ao cume da perfeição.

851 Muitas , e repetidas vezes no dia ſe entretenha com Jeſus Chriſto em amantes jaculatorias , que cuſtão pouco , e valem muito como v. g. algũas deſtas : *O' Jeſus de minha alma , quem fora digno de vós ! O' Eſpoſo Divino , quem vos amára como mereceis ! O' Deos de amor, o meu coração he voſſo &c.* Nas obras do dia cuide muito em que todas ſejão feitas com recta intenção de agradar a Deos , ainda o meſmo comer , beber , e dormir , que athé neſtas póde merecer ſe as conſiderar como miſerias da vida ; e que são determinadas por Deos para conſervação da vida , de que elle ſó he Senhor , e que ſó elle póde tirar , e quer que a conſervemos para o ſervir ; e para eſte fim ſe devem terminar todas as diligencias , que fizermos para a ſua conſervação.

852 Cuide muito de dia no exercicio das virtudes , principalmente na da Caridade , e humildade amando , e deſejando ſervir a todas as créaturas , e tendo-ſe ſempre pela mais vil , e deſprezivel de todas , que aſſim o julgava de ſi Maria SS. Na da paciencia , e conformidade com a vontade de Deos attribuindo a diſpoſição deſta tudo

do o que encontrar a ſua propria, e por iſſo ſofrendo-o com paz do coração, com goſto, e com animo impertubado. Na do ſilencio fallando ſó o neceſſario; antes declinando para o diminuto, que para o ſuperfluo; porque diz a Eſcriptura que, *No muito fallar não faltará peccado*: e em outra parte que de toda a palavra ociosa ſe ha de dar conta no dia de Juizo: e ociosa he toda a que não he neceſſaria para algum fim honeſto; falle com as creaturas com docilidade de geneo, e brandura de palavras, para as não eſcandalizar com o melancolico do ſemblante, e deſabrido do modo; mas iſente-ſe quanto poder do trato com ellas, quando o não pedir a caridade, a neceſſidade, ou urbanidade, que tambem he virtude. Falle mais com os mortos, que com os vivos; para o que occupará algum tempo em ler, ou ouvir lições eſpirituaes.

853 Por entre dia faça por não eſtar ocioſo nem hum ſó inſtante, porque a ocioſidade he inimiga d'alma, e a que abre a porta ás tentações; pois em quanto o entendimento eſtá occupado, não póde dar attenção ao tentador; por iſſo os Padres do Hermo, quando não tinhão outra couſa, que fazer, occupavão o tempo em fazer paredes, ſem outra precisão mais que evitar a ocioſidade, e depois de feitas as desfazião, e tornavão de novo a fazer, ſó por terem, em que ſe occupar; e a experiencia moſtra que os mais ocioſos são os mais entregues aos vicios.

854 De tudo quanto vir, ou ouvir, ou ſe lembrar, deve tirar motivos ou para os louvores de Deos, ou para proveitoſos affectos, e diſcurſos, e tudo deve ordenar para o agrado do Creador. Por exemplo: Quando come póde conſiderar que he pobre, que tudo o que tem he de Deos, o qual como Pay, e Senhor o ſuſtenta com aquella eſmola, a qual lhe deve agradecer como tal; conſidere que ſe os manjares causão goſto, que farão aquellas delicias do Ceo, aquella torrente de doçuras, que ſempre ſe goſtão ſem faſtio, e em cuja comparação amarga o mais delicioſo da terra! E á viſta diſto ſe envergo-

nhe de cuidar mais no regalo do corpo, que no ſuſtento d'alma, e reſolva-ſe a comer mais por neceſſidade que por goſto.

855 Quando ouvir cantar, ou tocar ſonoras muſicas lembre-ſe das que farão os Coros dos Anjos diante do Throno de Deos, e inflame-ſe em deſejos de ir ouvi-las, e acompanhá-las. Quando ouvir ralhos, vozes, ou eſtrondos deſtemperados, lembre-ſe dos alaridos, e horrores do Inferno, e das maldições, e blasfemias, que os demonios, e condemnados eſtão vomitando contra Deos, e tema não os vá acompanhar nellas. Quando vir fogo, e fumo, lembre-ſe do tenebroſo, e activo do fogo do Inferno, em cuja comparação he ſó como pintado o da terra, e ſe neſte não podemos ſoportar hum dedo hum ſó inſtante, quem ſe atreverá a arder naquelle eternamenmente? Quando vir algũa couſa formoſa, lembre-ſe que toda a formoſura do mundo he participada de Deos, que ſó he formoſo por eſſencia, e quando a das creaturas agrada ſendo nada, que ſerá a do meſmo Creador, que he infinita? Quando olhar para o bello ornato dos Ceos, para a formoſura do Sol, para o luzido dos aſtros, para o lindo matiz das eſtrellas, inflame-ſe em amantes ſaudades da Patria Celeſtial, e conſidere quanta ſerá lá dentro a ſua formoſura, quando ſó as paredes são tão lindas!

856 Quando vir correr agua, lembre-ſe que aſſim corre a ſua vida ligeira para a morte; e que mais fiel he a agua ao ſeu centro correndo para elle ſem ceſſar, do que he ſua alma em correr para o ſeu Creador, que he o ſeu centro. Quando vir couſas nojentas, lempre-ſe que muito mais aſqueroſas as trágão á força os condemnados. Quando vir moribundos, defuntos, ou officios por elles, lembre-ſe que brevemente ha de fazer a meſma figura. Quando tocarem os ſinos a defuntos, conſidere quando aſſim tocarão na ſua morte; e quando tocarem a Officios Divinos, lembre-ſe que são nuncios de Deos, que o chamão para os ſeus louvores. E quando der horas o relogio, ſupponha que he hum pregoeiro de Deos que lhe clama:

clama: *Já lá vai mais huma hora da tua vida; lembra-te do Deos, que ta deu, e ta póde tirar na hora, que ſe ſegue; vive nella como ſe nella ouveſſes de morrer*; e com eſta lembrança recordará os prepoſitos da manhã, a payxão que intenta vencer, e a virtude, que deſeja adquirir; renove os protẽſtos; repita a jaculatoria do dia, ou outra; e reze hũa *Ave Maria* como he louvavel coſtume das peſſoas devotas.

857 Quando trabalhar, tiver dores, canſeiras, afflicções, conheça que tudo he effeito do peccado, e maldição, que Deos por elle nos deitou, e que ſe não foſſe a culpa tudo havia de ſer paz, deſcanſo, ſaude, felicidades, e gozos. Quando entrar na Igreja, lembre-ſe que he caſa de Deos, em q̃ deve eſtar com o maior reſpeito, e acatamento. Finalmente ſe o coração andar bem dado a Deos, alheio de cuidados ocioſos, e eſtranhos á virtude, a meſma razão lhe enſinará o modo de ſe ſervir de tudo para conſiderações proveitoſas ao eſpirito, e agradaveis a Deos como proprias do vivente eſpiritual.

858 Se por miſeria cahir em algum defeito, ou peccado, ainda que ſeja mui grave, nem por iſſo deixe de continuar dahi por diante eſta boa ordem do ſeu interior; nem ſe perturbe com deſaſſoſsêgo, nem perca a paz do coração; que ſerá fazer hum mal depois de outro; mas com muita humildade, dor, e paz do coração ſe converta logo a Deos, e lhe peça perdão dizendo: *Senhor, eu obrei como quem ſou; que ſe podia eſperar do barro ſe não fragilidades? Se a voſſa bondade me não tivera mão, commetteria eu muito maiores peccados: Obrai vós agora comigo como quem ſois; como Pay de miſericordia uſai-a comigo, pois ſabeis o barro de que me fizeſtes.* Finalmente em todo o dia ſe conſidere cercado de inimigos, e que a ſua propria vontade he a ſua maior inimiga, por iſſo ſe deve oppor a ella quando for deſordenada, e inclinada ao mal, e ſó fazê-la quando Deos lha mover para o bem; ſe armar guerra contra ſi vencerá. Quanto lhe ſucceder adverſo, e contrario ao ſeu goſto, e vontate, ainda os meſmos

meſmos males, tudo attribua a permiſsão, providencía, ou determinação divina, que, como diz S. Agoſtinho, julgou melhor fazer bens dos males, do que permittir que não ouveſſe males nenhũs, e por iſſo nada deve ſentir, nem entriſtecer-ſe, ou apaixonar-ſe, antes conformar-ſe em tudo com a divina vontade, certo de que hũa folhinha de hũa arvore ſe não move; hum cabello de noſſa cabeça não cáe ſem diſpoſição do Altiſſimo.

859 Cuide muito em ſe exercitar de dia em algũas mortificações pequenas, que são exercicios de pouco trabalho, e muito proveito, e merecimento, como v. g. deixar de comer hum bocado, em que teria grande goſto; deixar de dizer hũa graça, ou hũa palavra, que lhe pedia a inclinação; não olhar para hũa couſa, que muito deſejava ver, ainda ſendo licita; ſofrer hũa moſca no roſto por algum tempo; pôr o joelho em terra, ou beijála algũas vezes em reverencia de Deos; não ſe deſculpar quando o culpão falſa, ou verdadeiramente; ou outras couſas ſimilhantes, que são pequenas no trabalho, mas feitas pelo amor de Deos, são muito grandes, e cada hũa dellas vale mais que todos os bens do mundo, e ainda mais do que toda a formoſura material dos Ceos, ainda do meſmo Empyreo. Eſtes são os cilicios, as deciplinas, e as penitencias mais agradaveis a Deos, e hum martyrio maior que o dos meſmos martyres, porque he mais continuado.

860 Quando ſe for acabando o dia, lembre-ſe da brevidade, com que paſſa o tempo, e que deve aproveitar o que tem, para que lhe não falte quando o queira. A' noite, depois de rezar as ſuas devoções, que devem ſer poucas, e bem rezadas, acompanhando o coração o que a lingua profere, fará outra vez Oração mental como de manhã. Quando for para ſe deitar faça exame de conſciencia, recordando as obras do dia, como comprio os ſeus propoſitos; como fes os ſeus exercicios; as faltas, que teve em huns, e outros, e os defeitos, ou culpas, em que cahio; e ſe achar em ſi algum bem logo o attribua a Deos, que he a fonte, e a origem de todo, e lhe

de

dê graças por isso, e pelos mais beneficios, auxilios, e misericordias, com que o favoreceu neste dia; e dos defeitos, e culpas lhe peça humildemente perdão attribuindo-as á propria miseria, e fragilidade, e as mais aggravantes as recomende á memoria para as sugeitar ao Sacramento da penitencia; e prostrando-se diante de Deos, fará a confissão, como quem confessa as suas culpas ao mesmo Senhor, e fazendo acto de contrição pelas desse dia, e pelas de toda a sua vida, se dará a si mesmo algũa leve penitencia, como v. g. hum *Credo*, ou hum *Padre nosso*, ou beixar cinco vezes a terra &c., e esperará de Deos o perdão, e a absolvição de tudo por sua misericordia.

861 Logo considerando que a cama he a imagem da sepultura, e o somno o retrato da morte, commungará espiritualmente como por Viatico lembrando-se que da cama se póde aquella noite levantar só para a sepultura. Fará por ter agua benta no seu apozento, e a deitará em si, na cama, e na casa considerando que assim lha deitarão depois de morto; e he mui conveniente isto para affugentar o demonio, que foge donde ella chega. Fará tres cruzes sobre a cama hũa no cima, outra no meio, outra no fundo dizendo: Virgem ✠ antes do parto; Virgem ✠ no parto; Virgem ✠ depois do parto; e a cada hũa rezará hũa *Ave Maria* á pureza de Maria Santissima, e pedirá a Deos, á Senhora, e ao seu Anjo da guarda que o livrem, e defendão aquella noite de máos sonhos, e offensas de Deos, e proteste, que he sua vontado resistir, e detestar todos os sonhos máos, e fantasmas noturnas.

862 Quando se deitar, considére que se deita na sepultura, e que a roupa, com que se cobre, he a terra, e ossos, com que nella o hão de cobrir. Ja deitado, encomende sua alma ao Creador dizendo: *Em vossas mãos, Senhor, encomendo o meu espirito; pois me remistes, Senhor Deos de verdade*: E por sua alma reze ao menos hum *Padre nosso*, e hũa *Ave Maria* como se já estivera morto. E este, e tudo quanto poder, applique pelas do Purgatorio,

torio, de quem deve ſer muito devoto, e compadecido. Ultimamente fazendo o ſinal da Cruz fará depois tres Cruzes ſobre o coração dizendo: Je ✠ ſus, Je ✠ ſus, Je ✠ ſus, ſede para mim Jeſus. Faça muito porque o ſomno o ache com palavras ſantas na boca, para que, aſſim como ſe deita com Deos, com elle ſe levante para os ſeus divinos louvores.

863 Eſta he a eſtrada do Paraiſo, eſte o atalho ſeguro para o Ceo; eſta a lucerna do eſpirito, que deſterra d'alma as eſcuras trevas, com que Lucifer lhe occulta os perigos da vida, e as felicidades de quem ſegue a do eſpirito. Eſta he a torre fortiſſima, donde pendem mil eſcudos; eſta a fortaleza invencivel, o muro inexpugnavel contra todas as batarias do inferno. Eſta finalmente he a vida, em que ſe gozão as ſuaves delicias do eſpirito, e a alegre companhia de Jeſus Chriſto, e a que ſó ſe deve chamar vida; eſta a que cauſa proveito á alma, alegria a Deos, conſolação aos Anjos, júbilo aos Santos, horror ao inferno, deſeſperação aos demonios, confuſão aos condemnados. Caminhe o ſervo de Deos por eſta ſegura vereda, não decline nem para a direita, nem para a eſquerda, e eu lhe ſeguro a feliz chegada á alegre Patria; poſſe do eterno júbilo; o gozo da ſalvação glorioſa; e a conſolação d'alma no goſtoſo abraço de Deos vivo; de quem ſeja o louvor, a honra, e gloria por todos os ſeculos dos ſeculos. Amen.

FIM.

BIBLIOTECA DA UNIVERSIDADE
COIMBRA

D. F. F. D. I. M.

D. R. 79. U. 36.

D. F. F. D. I. M.